

**RELATO DE EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS NO SUBPROJETO PIBID
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE GOIÁS - UnU IPORÁ**

MOURA, Susana Ferreira de¹

OLIVEIRA, Luciana Santos¹

PONTES, Ueslene Maria Ferreira²

MACCAGNAN, Douglas Henrique Bottura³

RESUMO: O presente relato de experiência é referente às atividades desenvolvidas nos primeiros dez meses do Subprojeto de Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Unidade Universitária da UEG de Iporá que tem sido executado com o objetivo de permitir aos bolsistas a vivência de experiências em uma escola, preparando-os assim para a carreira docente. Os procedimentos utilizados pelos acadêmicos, desenvolvidos na Escola Estadual Edmo Teixeira de Iporá-GO, fundamentam-se nas abordagens CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), as quais foram estudadas através de artigos e no decorrer do projeto aplicadas nas atividades que abordaram diversos temas como saúde alimentar, estudo dos artrópodes, meio ambiente, preservação da água, sustentabilidade, entre outros, além de reforços em sala de aula. Todas as atividades foram introduzidas com aulas teóricas e finalizadas com práticas a fim de concretizá-las. O presente relato ressalta o projeto “Água: Até quando?” e suas etapas sequenciadas trazendo enfoque sobre Educação Ambiental, onde os alunos da escola campo puderam exercer boas práticas para preservação do meio ambiente, sobretudo no que concerne a água, bem natural que pode acabar. De maneira geral, a participação no PIBID permitiu uma grande aproximação dos bolsistas com a realidade escolar contribuindo para suas formações como docentes.

Palavras-chave: Vivência de experiências. Carreira docente. Realidade escolar.

Introdução

O subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de Biologia da Universidade Estadual de Goiás, da Unidade Universitária de Iporá, deu início às suas atividades no mês de agosto do ano de 2012, com estudos em artigos sobre a abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), adotada pelo grupo, e logo em seguida

¹ Licenciandos em Ciências Biológicas, UEG/UnU Iporá; Bolsista PIBID/CAPES;

² Supervisora do PIBID Ciências Biológicas, UEG/UnU Iporá;

³ Coordenador de área do PIBID Ciências Biológicas, UEG/UnU Iporá.

iniciaram as atividades na Escola Estadual Edmo Teixeira. Esta trata-se de uma escola pública que oferece as séries do Ensino Fundamental I e II, atendendo 156 alunos nos turnos matutinos e vespertinos. É uma escola que procura sempre envolver as famílias dos alunos e a comunidade em geral no seu cotidiano, a fim de incluí-los no processo de formação de cidadãos realizado no dia-a-dia escolar, aproximando também os pais do processo de ensino aprendizagem de seus filhos, para que possam colaborar com esse processo e estarem presentes na vida estudantil destes.

Este trabalho tem como finalidade relatar as experiências vividas durante o segundo semestre do ano de 2012 e os cinco primeiros meses do ano de 2013 pelo grupo de bolsistas. Apresentará as metodologias utilizadas durante esse período de tempo, a visão dos bolsistas sobre a contribuição do PIBID em suas formações como docentes, e a descrição mais detalhada do Projeto do Dia da Água realizado no mês de março de 2013.

Experiências do Pibid: uma prática docente

Na formação educacional do indivíduo, que se inicia no ensino fundamental tendo continuidade durante toda sua caminhada, a Ciência tem grande contribuição na compreensão de fatos presentes em nosso dia a dia. Aprender ciências não é apenas absorver conceitos pré-definidos, mas sim compreender de forma crítica os mecanismos e processos que ocorrem naturalmente em nosso meio. Cabe ao professor estimular o interesse do aluno nesta disciplina, facilitando o desenvolvimento de um pensamento crítico em relação à mesma. O professor pode ainda contar com a curiosidade própria de seus alunos em conhecer mais sobre Ciência, fazendo da escola um lugar propício para a construção de conhecimentos específicos, onde a ação docente se consolida como uma atividade humana transformadora.

Buscando atingir as atribuições dadas ao professor no parágrafo acima, o subprojeto de Biologia seguiu uma nova corrente de ensino propondo um modelo pedagógico que traz o processo de construção do conhecimento científico mais próximo aos alunos e com isso desenvolver uma visão mais humana de ciência, tecnologia, sociedade. Este modelo de educação é baseado na perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente – CTSA, que segundo Linsingen, Cassiani & Pereira (2007) significa, fundamentalmente, possibilitar uma formação para maior inserção das pessoas no sentido de se tornarem aptas a participarem dos processos de tomadas de decisões conscientes e negociadas em assuntos que envolvam ciência e tecnologia.

Deste modo as elaborações de projetos e atividades realizadas na Escola Estadual Edmo Teixeira visaram não só levar conhecimento por meio de diferenciadas práticas de ensino aos alunos, mas ainda promover ações globais que pudessem incentivar e preparar futuros docentes para a atuação no ensino básico onde ao término do PIBID, o licenciando esteja apto e se sinta estimulado articular metodologias de ensino que realizem interface relacionada ao CTSA.

A fundamentação teórica a partir desta abordagem foi pautada a partir de discussões de diferentes artigos e trabalhos já realizados neste contexto. Assim como o planejamento de todas as atividades realizadas, o grupo se encarregou de sempre buscar uma bagagem que possibilitasse a compreensão por meio dos alunos da escola campo, bem como na própria formação do futuro docente. E foi pensando nessa prática pedagógica que foi realizada a leitura do livro “A paixão de conhecer o mundo” (1983, Editora Paz e Terra), da pedagoga Madalena Freire, e posteriormente a discussão do mesmo para compreender mais sobre a prática pedagógica construtivista que a autora aborda.

O livro nos remete a um universo infantil, onde o conhecimento é descoberto aos poucos. Os relatos vivenciados por Madalena nos permite compreender que conhecimento é construído tanto pelas crianças como pelos os professores, deixando de lado o método de uma receita pronta de alfabetização e dando lugar assim para a descoberta. Ela nos faz entender o quanto é importante o professor não se colocar como dono das atividades e sim um organizador.

Ao observar o papel do professor mediador, podemos associar rapidamente ao trabalho exercido por este subprojeto, que se difere de uma aula cotidiana exatamente ao se integrar nas necessidades dos alunos da escola campo, motivo o qual vem atribuindo para uma interação professoral diferenciada distinguindo se de aulas com conteúdos sequenciais. Atentando ao pedido de Nóvoa (2010), "Imagine que a escola é um pote", ele mostra no telão a imagem de um recipiente em que dentro se veem itens como Matemática, Língua e História. "Porém as crianças precisam ter noções de meio ambiente, certo?", diz. "E aulas de cidadania e higiene", completa ele, inserindo, por meio de uma animação, mais conteúdo na vasilha. "Alguém precisa preveni-los também contra a AIDS, a violência sexual..." Quando o pote já está quase cheio, ele mesmo responde: "Tudo isso é importante, mas não deve ser responsabilidade da escola". O programa institucional (PIBID) possibilita assim a inserção de temas específicos que corroborem com a necessidade dos alunos que muitas vezes a escola não consegue atender.

Metodologia

A metodologia utilizada pelo subprojeto do PIBID de Biologia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Iporá, foi primeiramente a leitura de artigos sobre a CTSA, abordagem aderida pelo projeto. Em seguida foram feitas análises, discussões e estudos sobre os mesmos pelo grupo. Partindo dessa abordagem e desses estudos foram sendo elaborados os projetos e atividades a serem realizadas na escola campo.

Os projetos e atividades foram realizados de forma descontínua, onde um não dependia ou não dava continuidade ao outro, sendo assim cada projeto tinha começo, desenvolvimento e conclusão própria, possibilitando a avaliação de cada uma das atividades executadas, com o respectivo apontamento das causas referentes ao sucesso ou não da atividade. Sempre se realizavam aulas teóricas e introdutórias de acordo com o tema do projeto e uma prática para a concretização do projeto realizado no momento. Estes abordaram vários temas da Ciência voltados para a formação dos bolsistas, dos alunos, para o processo de ensino aprendizagem e para a comunidade em geral. Foram realizados projetos com diversos temas dentro da ciência, como saúde alimentar, estudo dos artrópodes, meio ambiente, preservação da água, sustentabilidade, entre outros, além de reforços em sala de aula.

Resultados e discussão

Atendendo ao pedido da escola, a equipe do subprojeto PIBID Biologia contribuiu com a participação na Feira de Ciências, apresentando uma tenda com diferentes abordagens sobre saúde alimentar. Os visitantes puderam visualizar uma pequena amostra de alimentos saudáveis e um livreto de receitas a partir do melhor aproveitamento de alimentos, material este elaborado pelos próprios integrantes do programa.

Foram ainda elaborados uma caixa contendo rótulos de alimentos e cartazes indicando a importância de se avaliar o valor calórico ingerido no dia a dia, um jogo denominado 'Menu' que também fez parte de mais um recurso onde os alunos puderam constantemente interagir com a amostra tendo um espaço para jogarem e a partir deste aprender mais sobre uma forma correta de se alimentar. Ainda foi elaborado varal de curiosidades da área biológica onde imagens chamavam a atenção para sua breve leitura. Profissionais da área da saúde foram convidados para aferir a pressão do público.

Outro projeto realizado foi o recreio dirigido, onde semanalmente alguma atividade era elaborada para o momento de recreação, buscando modificar um pouco a rotina de apenas

brincadeiras e músicas. Como destaque obtive o Show de Ciência, onde experimentos químicos e um microscópio digital instigaram a curiosidade dos estudantes em compreender a importância das Ciências para sua vida prática.

Este subprojeto participou efetivamente no acompanhamento das aulas de reforço, buscando por meio de uma metodologia diferenciada levar a compreensão clara do conteúdo abordado em cada sala, com finalidade de não só recuperar as notas bimestrais como também facilitar o trabalho do professor. Estas aulas traziam além do material teórico, materiais práticos capazes de despertar um interesse maior de aprendizado por parte dos alunos. Como exemplo temos duas aulas onde uma contou com a construção de uma pirâmide alimentar e a outra aula, sob orientação dos licenciados, a elaboração de células comestíveis, sendo uma animal e outra vegetal, tendo como base representando as células dois bolos e jujubas em diferentes formas e tamanhos para atuarem como representantes das organelas.

Com um enfoque na temática meio ambiente e sustentabilidade, e buscando trabalhar a interdisciplinaridade, foi discutida a importância de uma ação que desenvolva a sensibilização para questões ambientais, de uma formação adequada e necessária para o desenvolvimento da criação e imaginação. Deste modo juntamente com a professora de Artes os alunos do 6º Ano após uma aula introdutória puderam compreender a importância de se pensar em atitudes sustentáveis, tanto para o meio ambiente quanto para si mesmos, e como forma de registro de atividade confeccionaram na parte interior do muro da escola uma árvore com tronco feito de tampinhas que iriam para o lixo, mas unindo arte e ações conscientes tiveram outro destino.

Dentre diversas atividades realizadas pelo PIBID Biologia já citadas anteriormente destacaremos agora um projeto cuja finalidade foi levar os discentes a uma reflexão sobre suas práticas diárias e como as mesmas proporcionam impacto negativo ao ambiente, e ainda proporcionar que os mesmos adquiram novos conhecimentos sobre Educação Ambiental exercendo boas práticas para preservação do meio ambiente, sobretudo no que concerne a água, bem natural que pode acabar.

O projeto intitulado “Água: Até quando?”, foi dividido em etapas sequenciadas, onde primeiramente desenvolveu-se atividades diversas em todas as salas de aula do Ensino Fundamental II, focando em um ensino baseado em atividades lúdicas. Nestas aulas também foram confeccionadas frases, sendo estas escritas em faixas para a passeata da unidade escolar, bem como os próprios cartazes, que finalizaram o evento. Foi atribuída a apresentação de duas palestras com temática água, e encerrando a atividade realizou-se a passeata de conscientização pelo centro da cidade de Iporá, Goiás.

Nessa perspectiva, projetos de educação ambiental, visando a preservação das nossas águas, bem como uma consciência crítica em seu uso, é um instrumento pedagógico muito favorável à construção de processos de aprendizagem por meio de um ensino transversal e interdisciplinar. Qualquer projeto em educação ambiental deve promover mudança de comportamento, e não somente gerar conhecimento sobre o tema abordado, dessa forma, pretendeu-se com esse projeto resgatar nossa ligação com a Terra, rever nossas ações individuais e coletivas e compartilhar reflexões com outras pessoas sobre como vamos cuidar das águas do nosso planeta, sempre buscando mudanças de hábitos prejudiciais ao meio ambiente e ações reflexivas quanto ao uso consciente dos recursos naturais.

Considerações finais

No decorrer da realização e conclusão de cada atividade pudemos perceber a importância do PIBID em nossa formação como docentes. Cada projeto e cada atividade nos levaram à realidade escolar nos aproximando assim de uma escola, de alunos e de futuros colegas de profissão, nos permitindo vivenciar experiências e momentos que farão parte do nosso dia-a-dia quando a docência for nossa atividade profissional de fato. Sentimo-nos, graças a todas essas vivências, mais preparados para sermos verdadeiros educadores e não apenas transmissores de conteúdos, pudemos perder os medos e as angústias de estar em uma sala de aula e sermos responsáveis pela formação daqueles alunos.

Alguns dos projetos não tiveram conclusão plena devido a não participação dos alunos, mostrando ao grupo a necessidade de estratégias mais convidativas, para assim despertar o interesse dos mesmos, o que foi praticado em atividades seguintes.

Referências

- FREIRE, Madalena -*A Paixão de conhecer o mundo* -Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1983, 123p. + 44p. com reprodução do 'Livro de Nossas Histórias' e "Cadernos de Lições".
- LINSINGEN, Irlan von; CASSIANI (de SOUZA), Suzani; PEREIRA, Patricia B . Repensando a formação de professores de ciências numa perspectiva CTS: algumas intervenções. In: CONGRESO ARGENTINO DE ESTUDIOS SOCIALES DE LA CIENCIA Y TECNOLOGÍA, 1, 2007, Buenos Aires. Actas del Primer Congreso Argentino de Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología. Buenos Aires, 2007, p.1-17.
- NÓVOA, A. António Nóvoa fala sobre conteúdos que devem ser prioritários na escola. *Revista Escola Abril*, São Paulo, jul. 2010. Entrevista concedida à Cinthia Rodrigues. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/antonio-novoa-fala-conteudos-devem-ser-prioritarios-escola-574267.shtml>>. Acesso em: 18 de maio. 2013.

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013

Revista Escola Abril. Disponível em <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/antonio-novoa-fala-conteudos-devem-ser-prioritarios-escola-574267.shtml>>
Acessado em 19 de maio de 2013.